

bs

**BOLETIM
SALESIANO**



568
MAIO
/JUNHO
2018

GRATUITO

Sínodo dos Bispos 2018
**IGREJA REÚNE
JOVENS DE TODO
O MUNDO**

SUMÁRIO *bs*

O Boletim Salesiano foi fundado por Dom Bosco em agosto de 1877. Hoje são publicadas em todo o mundo 57 edições em 29 línguas, com tiragem anual estimada de mais de 8,5 milhões de exemplares no total.

03

A MINHA FÉ

04

REITOR-MOR

08

JOVENS

Madalena Fontoura

10

PASTORAL

14

EM FOCO

20

OPINIÃO

Rogério Almeida

22

MISSÕES

24

SÍNODO DOS BISPOS 2018

26

FAMÍLIA SALESIANA

30

FILHAS DE MARIA AUXILIADORA

38

EDITORIAL

FICHA TÉCNICA

n.º 568 - maio/junho 2018

Revista da Família Salesiana
Publicação Bimestral

Registo na ERC n.º 100311
Depósito Legal 810/94
Empresa Editorial n.º 202574
Estatuto Editorial em www.provincia.salesianos.pt/bs

Diretor: Joaquim Antunes
Conselho de Redação: Ana Carvalho, Basílio Gonçalves,
João de Brito Carvalho, Joaquim Antunes, Pedrosa
Ferreira, Raquel Fragata, Simão Cruz

Propriedade: Província Portuguesa da Sociedade Salesiana,
Corporação Missionária

Edição, Direção e Administração: Edições Salesianas
Redação: Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa
Tel: 21 090 06 00, **Fax:** 21 396 64 72
boletim.salesiano@salesianos.pt

Distribuição gratuita
Contribuição mínima anual de benfeitor: 10 euros
NIB: 0033 0000 0000 4872 0200 5
IBAN: PT50-NIB **Swift Code:** BCOMPTPL

Membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Colaboradores: Álvaro Lago, Anabela Silva, Ana Carvalho, Ángel Fernández Artime, António Gonçalves, António Marcelino, Basílio Gonçalves, Bruno M. Leite, João Chaves, João Ramalho, Joaquim Antunes, José Aníbal Mendonça, José Cordeiro, Juan Freitas, Linda Vieira, Madalena Fontoura, Mafalda Monteiro, Mariana Coito, Miguel Bacalhau, Miguel Mendes, Mónica Henriques, Nuno Quaresma, Orlando Camacho, Pierluigi Camerini, Rogério Almeida, Rui Madeira, Taveira da Fonseca

Capa: Estoril • João Ramalho
Agradecimentos à Madalena (capa), ao José, à Carolina e ao Miguel
Design: Miguel Mendes, Raquel Fragata
Execução gráfica: Involgar Graphic
Tiragem: 12.600 exemplares

MARIANA COITO, MESTRADA EM ENFERMAGEM/UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA E ENFERMEIRA



Próxima de Deus

ESPALHANDO A SUA OBRA

Considero-me uma jovem que vive a Igreja e que faz parte desta, assumindo um papel ativo na minha paróquia, pertencendo aos escuteiros, ao coro eucarístico e a um grupo de jovens que me tem ajudado bastante a crescer espiritualmente. Sinto que ao pertencer a estes grupos me aproximo cada vez mais de Deus, espalhando a sua obra por aqueles que não acreditam ou que duvidam d'Ele. Ser escuteira é um modo de ser e de encarar a vida, e a melhor forma que tenho de transmitir os ensinamentos de Jesus aos outros, principalmente aos mais jovens. Faço parte deste grupo há 16 anos, os melhores 16 anos da minha vida. Neste momento, dedico-me à formação dos mais novos, os lobitos, aos quais tento transmitir valores e regras apoiados nos pilares da Igreja. Os Salesianos também têm um grande papel na minha vida. Apesar de já não frequentar o colégio, sinto que nunca saí de lá.

O que aprendi durante os oito anos nas "Oficinas" foi muito importante para o meu crescimento pessoal e espiritual. Dom Bosco e Maria foram aqueles em quem mais me apoiei, por me identificar com todos os feitos das suas vidas. Sempre que me sinto mais em baixo, costumo cantar uma música que me tranquiliza e me ajuda a estar mais próxima de Maria, que diz assim "E porque assim sou vossa, ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como propriedade vossa". Tantas aventuras que vivenciei ao lado de Cristo, como as Jornadas Mundiais da Juventude em Madrid (2011), o Bicentenário do Nascimento de Dom Bosco em Turim (2015) e o Centenário das Aparições de Fátima (2017). E ao lado de Dom Bosco e dos Salesianos, que marcaram a minha vida ao ajudarem-me a perceber que cada pessoa pode descobrir o seu verdadeiro dom, sendo assim discípula de Deus, estando onde estiver. •



ÁNGEL
FERNÁNDEZ
ARTIME, sdb
REITOR-MOR

28.º Capítulo Geral

QUAIS SALESIANOS PARA OS JOVENS DE HOJE?

*À atenção dos Irmãos salesianos
À atenção da Família Salesiana*

Queridos Irmãos:

Faço-lhes chegar, neste tempo de Semana Santa, em meu nome pessoal e no do Conselho Geral, a nossa saudação afetuosa e os votos de uma Semana Santa cheia da presença do Senhor a quem acompanhamos, conduzidos pelo Espírito.

Concluimos hoje a sessão extraordinária do Conselho Geral em que, essencialmente, abordámos o que diz respeito ao próximo Capítulo Geral. É por isso que neste momento posso anunciar-lhes que o tema do 28.º CG será: Que salesianos para os jovens de hoje?

Nele, deseja-se abordar o perfil do salesiano de hoje, e também de amanhã, para que seja capaz de dar a melhor resposta possível aos jovens, especialmente aos mais pobres e que mais precisam de nós, – missão que, naturalmente, não realizamos sozinhos, mas em missão compartilhada entre salesianos e leigos –, e também um grande número de questões jurídicas com as quais pretendemos ajudar a missão salesiana que se há de realizar hoje.

O 28.º CG será celebrado em Valdocco (Turim), como nos primeiros Capítulos Gerais da Congregação, nessa moldura cheia de significado e de simbolismo, que consideramos ideal para responder aos desafios que nos são apresentados, a nós como salesianos entre os jovens de hoje.

O CG 28 terá início no dia 16 de fevereiro de 2020, domingo, com a celebração solene da

Eucaristia na Basílica de Maria Auxiliadora em Valdocco.

A sessão de encerramento terá lugar a 4 de abril de 2020, sábado, antes do início da Semana Santa. Serão, portanto, sete semanas.

Após as consultas pertinentes, e depois de ter ouvido o Conselho Geral, nomeei Regulador do 28.º Capítulo Geral o Pe. Stefano Vanoli, Secretário Geral do Conselho, a quem desde já agradecemos pela total disponibilidade.

A partir deste momento convido-os, Irmãos salesianos e querida Família Salesiana, a orar ao Senhor pedindo a Graça da fidelidade e a liberdade no Espírito para sonhar como devemos ser, viver e agir justamente para responder na fidelidade ao que o Senhor espera hoje de nós, que recebemos das mãos de Dom Bosco a missão iniciada por ele, sempre inspirada pelo Espírito Santo e acompanhada pela presença da nossa Mãe Auxiliadora. •

CONSELHO GERAL
DEFINIU TEMA DO
PRÓXIMO CAPÍTULO

.1**PROVÍNCIA ÁFRICA
GRANDES LAGOS,
RUANDA, BURUNDI E
UGANDA:**

O Reitor-Mor visitou os três países que formam a Província Salesiana África Grandes Lagos

**.2****VISITA DE CONJUNTO, NAIRÓBI, QUÊNIA:**

Pe. Ángel dirigiu a Visita de Conjunto à Região Salesiana África – Madagáscar, que decorreu entre 20 e 23 de fevereiro em Nairóbi, Quênia. Noventa salesianos das várias províncias reuniram-se com o Reitor-Mor e seus Conselheiros para refletir sobre o redesenho das Presenças Salesianas

**.3****BAMAHO, MALI:**

Entre 27 de fevereiro e 7 de março visitou a Província de Nossa Senhora da Paz, da África Francófona Ocidental, que compreende as presenças salesianas no Benim, Burkina Faso, Guiné, Mali, Senegal, Togo e Costa do Marfim, a sede da Província

.4**BEIRUTE, LÍBANO:**

Reitor-Mor chegou ao Líbano no dia 2 de abril. À comunidade salesiana lembrou: “Guerras e violência ainda expressam a existência do mal, mas graças à fé, os cristãos sabem que é através da cruz que se chega à ressurreição”

ANTÔNIO MARCELINO, *sdb*

QUERIA TOCAR

TURIM • ANTÔNIO MARCELINO

“Quería tocar em Nossa Senhora Auxiliadora, a Senhora de Dom Bosco”, pediu o jovem ao entrar no Santuário do Colle Don Bosco em Turim. “É linda”, exclamou extasiado... Ao longo da história já lhe deram tantos nomes: de Fátima, do Socorro, das Graças, da Luz, da Paz, da Saúde... e que importa o nome, pensei eu ao recordar o célebre cantor brasileiro Roberto Carlos que diz cantando: “Minha Mãe, nossa Senhora, somos todos filhos Teus. Todas as nossas Senhoras, são a mesma Mãe de Deus”.

À mesma Senhora, tantos louvores e orações, tantas súplicas e pedidos. Mas, a Senhora de Dom Bosco, a Mestra que o guiou depois do sonho, continua a seduzir pequenos e grandes, ricos e pobres, novos e velhos. Todos à procura de um consolo da Mãe que Deus também escolheu para si dando-a, depois, a toda a humanidade.

À Senhora de Dom Bosco confiamos as nossas vidas e os nossos sonhos e, a seu tempo, Ela nos dirá porquê... •





MADALENA FONTOURA

«ARRISCA! ARRISCA! QUEM NÃO ARRISCA NÃO CAMINHA»*



Quem é Deus, que rosto tem, como é que ama, como é que quer ser amado, como se pode encontrá-Lo, como se pode segui-Lo e viver na sua companhia?

Há sempre um primeiro momento. Muitas vezes, é quase impercetível. É um encontro que nos atrai, um desejo que não nos deixa, uma palavra que ecoa no nosso coração de maneira insistente, uma alegria indizível, que não é parecida com nenhuma outra, uma nostalgia que não se sabe como vem, nem porque dói, uma voz que não é nossa e que é impossível calar. Não ligamos, tentamos distrair-nos com outras coisas, subimos o volume da música, ligamo-nos a cinco conversas ao mesmo tempo, vamos sair, vamos fazer desporto, vamos às compras.

Esse primeiro momento é quase sempre discreto. Como um convite tímido ou uma voz ao longe. Parece fácil ignorar, ou esquecer, ou argumentar que não era nada, foi só um sentimento passageiro, uma ideia maluca. Mas é também esta modalidade aparentemente frágil e indefesa que mais nos inquieta. Se é Deus, porque é que não se impõe? Porque é que não é claro? Porque é que se mostra e depois desaparece? Porque é que fala tão baixo? Porque é que se cala a seguir?

O primeiro momento é real e esse é o seu lado mais perturbador. Pode ser impercetível e discreto. Podemos fugir, ignorar ou reduzir. Mas não conseguimos eliminar, ou decidir que não aconteceu. E porque é real, fica lá no fundo de nós, quieto, ou não, silencioso, ou não, mas presente. Damos por ele quando há silêncio na nossa vida. Pode ser um silêncio nobre, procurado, maduro, religioso.

Pode também ser um silêncio de vazio, de insónia, de tédio, de solidão. E lá está ele, aquele primeiro momento, a voltar impertinente à nossa memória, requerendo que o consideremos, que lhe reconheçamos a dignidade de um chamamento, que lhe demos uma resposta.

Este “íman” que se instala no coração é atraído para o quê? Se é uma voz, é de quem? Se é um convite, que presença é essa que o faz? Se é Deus, quem é Ele, que seria fácil identificar com uma ideia vaga, uma estratosfera inatingível, um ideal de bondade não concretizável? Quem é Ele, para fazer vibrar assim a minha humanidade? Quem é Deus, que rosto tem, como é que ama, como é que quer ser amado, como se pode encontrá-Lo, como se pode segui-Lo e viver na sua companhia? O primeiro momento da vocação interroga, antes de mais, a fé. Deus, quando chama, é a Si que chama, antes de ser a uma tarefa ou a um modo de vida. E este é o primeiro passo: reconhecê-Lo presente. É isso a fé. É esse o começo da aventura da vocação.

Deus é próximo em Jesus. E o fascínio daquele Nazareno é sabê-Lo mais do que um Homem singular, mas o próprio Filho de Deus. Dois mil anos depois e a quatro mil quilómetros de distância, do tempo e do lugar onde tudo aconteceu, que hipótese temos de O encontrar de forma real, humana, iniludível? A sua Igreja, a Companhia dos que O seguem. Foi Jesus que arriscou esta modalidade vertiginosa, fundando a Igreja com um punhado

de pescadores incultos e temerosos. Somos chamados a esta experiência radical e extraordinária de reconhecer Jesus na Igreja. Este é o passo seguinte na história da vocação: arriscar a companhia da Igreja para perceber o que está a acontecer, desde aquele primeiro momento.

Mas o acontecimento mais incrível de todos é a escolha livre. Para ser escolha, implica uma decisão num sentido e não noutro. Não pode ser simplesmente ir atrás de uma atmosfera de entusiasmo, de um grupo de amigos ou de uma ideia de grandeza. Tem que ser um caminho escolhido com inteireza e abraçado com afeição. Implica realismo sobre si mesmo, desejo de servir a humanidade e, sobretudo um amor a Jesus, concreto, amigo e fiel. Um amor disposto a arriscar.

«Arrisca! Arrisca! Quem não arrisca não caminha. “Mas se eu errar?”. Bendito o Senhor! Errarás mais se permaneceres parado».

* PAPA FRANCISCO NA VILLA NAZARETH, 18 DE JUNHO DE 2016



 ESTORIL E CASCAIS

Encontros Especiais de Páscoa **ANIMAÇÃO VOCACIONAL REALIZA ENCONTROS COM DOM BOSCO E MADRE MAZZARELLO**

TEXTO

LINDA VIEIRA, *fma*
MIGUEL BACALHAU

FOTOGRAFIAS

SDB, FMA

Os Salesianos e as Filhas de Maria Auxiliadora realizaram por altura da Páscoa dois encontros vocacionais com destinatários diferentes.

Dos Encontros dos Salesianos o Miguel Bacalhau partilha: “A Eucaristia, com a ressurreição de Jesus Cristo, é o acontecimento central da História do Universo!” Escutámos estas palavras no Encontro com D. Bosco realizado no Estoril entre 5 e 7 de abril. O tema foi a importância da Eucaristia na vida cristã. Para aprofundar a vivência da Eucaristia, o grupo de 28 adolescentes e jovens recebeu

propostas de reflexão sobre as dimensões salesiana, litúrgica e bíblica.

Como momento central, celebrámos uma Eucaristia explicada pelo Pe. José Aníbal Mendonça, Provincial dos Salesianos de Portugal. Nos tempos livres jogámos, cantámos, fizemos brincadeiras de apresentação e vimos um filme. O Encontro terminou com a participação na ordenação diaconal do Casimiro e do Salvador em Évora (ver página 26). Agradecemos a Deus o dom da Eucaristia para a nossa vida e a fé em Jesus! Para mim “a Eucaristia é o maior acontecimento da História do Universo”.

Dos Encontros com Dom Bosco e Madre Mazzarello conta-nos a Irmã Linda Vieira: Nos dias 27 e 28 de março, nove jovens das casas salesianas de Manique, Estoril e Bairro do Rosário encontraram-se no Externato Nossa Senhora do Rosário, Cascais, para refletir, partilhar e celebrar o sacramento da Eucaristia. Iniciámos com uma abordagem bíblica do tema, percorrendo algumas passagens que nos aproximaram deste mistério da nossa fé. Num segundo momento, mais carismático, seguimos os passos de Maria Domingas Mazzarello e caminhámos dialogando, à beira-mar,



FÁTIMA

Seminário O PRIMEIRO ANÚNCIO

JOSÉ CORDEIRO, *sdb*

Ajudar a compreender, aprofundar e assimilar o Primeiro Anúncio de Cristo, promovendo a sua inculcação nas diversas realidades da nossa Congregação e chegar a uma compreensão partilhada para que possa incidir em todos os nossos ambientes. Estes eram os objetivos do Seminário que reuniu em Fátima, entre os dias 4 e 10 de março, cerca de 60 Salesianos de Dom Bosco, Filhas de Maria Auxiliadora e Voluntários provenientes de toda a Europa e do Médio Oriente. Teve a especial presença da Irmã Alaíde Deretti, Conselheira Mundial das Missões das FMA, e do Pe. Guillermo Basañes, Conselheiro Mundial para as Missões dos SDB.

O Seminário contou com reflexões bíblicas, temas de formação, partilha de boas práticas, tempos de leitura, estudo pessoal, trabalhos de grupo e partilha dos trabalhos.

Houve ainda tempo para uma tarde de retiro e para levar os “seminaristas” a visitar algumas maravilhas de Portugal: Nazaré, Mosteiros da Batalha e de Alcobaça; e para uma noite de brincadeira e convívio.

No final do seminário levantou-se a questão: como promover o Primeiro Anúncio concretamente na própria Província? Entre o muito que se disse ficou bem vincado que o passo principal para um primeiro anúncio é a presença efetiva e contínua no meio daqueles a quem se quer anunciar.

Não podemos deixar de destacar a boa-noite do ecónomo provincial do Médio Oriente, Pe. José LeónAlejandro. Contou-nos algumas histórias passadas na Síria, neste tempo de guerra, e alertou-nos para o facto de as notícias desta guerra que já dura há sete anos que chegam até nós estarem a ser manipuladas.

Salienta-se também o espírito de família que se viveu nesta Torre de Babel porque entre as línguas de trabalho, o inglês e o italiano, todos se entendiam em salesiano. •

até à paróquia de Cascais, onde as jovens puderam confessar-se. A tarde culminou com um lanche partilhado, na comunidade das irmãs salesianas da Assunção, seguido de oração comunitária no Bairro do Rosário.

O ponto alto do nosso encontro foi a celebração da Eucaristia presidida pelo Pe. Manuel Mendes, *sdb*. O encontro terminou com o desafio de continuar nas celebrações pascaís que se avizinhavam e assim foi para aquelas que aceitaram o desafio de participar na Vigília Pascal. •



LISBOA

Solidariedade

TERCEIRA CORRIDA SALESIANOS COM PERTO DE 2600 INSCRITOS

TEXTO

BS

FOTOGRAFIAS

JOÃO RAMALHO

No dia 4 de março de 2018, a Fundação Salesianos e a Xistarca - Eventos Desportivos promoveram a terceira "Corrida Salesianos". A prova decorreu na zona de Belém, em Lisboa, com perto de 2600 inscritos. A participação incluiu alguns atletas profissionais, muitos atletas amadores e uma grande participação das comunidades educativas salesianas. Uma vez mais, os participantes puderam escolher entre a caminhada de 4 km e a corrida de 10 km.

Tal como no ano passado, Samuel Freire, do Sport Lisboa e Benfica, e Susana Cunha, do Linda-a-Pastora Sporting Clube, foram os vencedores da prova nos Escalões Seniores, tendo ambos melhorado os tempos da prova, respetivamente com 30 minutos e 6 segundos e com 34 minutos e 32 segundos. Os três primeiros classificados de cada escalão da corrida de 10km e os três primeiros classificados masculinos e femininos da geral do percurso de 4 km receberam troféus.

A receita das inscrições reverte uma vez mais a favor do Serviço SolSal – Solidariedade Salesiana, serviço que desde 2008 vai ao encontro das necessidades das crian-

ças, adolescentes e jovens, em situação de especial vulnerabilidade, bem como das suas famílias, dando apoio nos seus processos de educação e desenvolvimento.

O Serviço SolSal tem delegações locais em quatro estabelecimentos da Fundação Salesianos: Lisboa, Estoril, Vendas Novas e Évora. No ano 2016/2017, através destas quatro delegações, o SolSal apoiou 318 crianças e jovens e 238 adultos, num total de 167 famílias. Para além das ajudas materiais, o SolSal presta aconselhamento parental, acompanhamento psicológico individual e familiar, promove programas de aquisição de competências pessoais e sociais, e também atividades físicas, aulas de música para as crianças e os jovens e *workshops* para as famílias.

O Serviço SolSal integra ainda a Plataforma de Apoio aos Refugiados, prestando apoio a famílias refugiadas. •



BARCELONA

Reunião de Delegados Europeus **BARCELONA “CAPITAL” DA PASTORAL JUVENIL SALESIANA**

ÁLVARO LAGO, *sdb*

A Pastoral Juvenil Salesiana de toda a Europa esteve representada pelos respetivos delegados, entre os dias 5 e 10 de fevereiro, na cidade de Barcelona.

Lucidamente orientados pelos responsáveis do Dicastério da Pastoral Juvenil, estiveram presentes cerca de 40 salesianos que lideraram as suas Províncias no âmbito da animação da juventude, congregando as mais variadas realidades e experiências pastorais.

Os conteúdos versados primaram pela atenção à atualidade eclesial e salesiana, com um dinamismo de reflexão pessoal e grupal, partilha e síntese. Fundamentalmente, o contexto e caminho sinodal em vista do Sínodo dos Bispos de outubro de 2018, o Quadro de Referência da Pastoral Juvenil, a Pastoral Vocacional, o Voluntariado Internacional Salesiano, a animação provincial e local nas Comunidades Educativo-Pastorais, nos Projetos Educativo-Pastorais e a missão do delegado de Pastoral Juvenil, assim como a partilha de temas centrais desde a marginalização às escolas, passando pelo Movimento Juvenil Salesiano.

Uma nota final para destacar a luminosa visita que tivemos oportunidade de realizar à igreja da Sagrada Família do Arquitecto Antoni Gaudí e um belo passeio pela cidade de Barcelona. •



MOGOFORES

PÁSCOA JOVEM 2018: “AMOU-NOS ATÉ AO FIM! DO GÓLGOTA À RESSURREIÇÃO”

BRUNO M. LEITE

Nos dias 23 a 25 de março realizou-se, nos Salesianos de Mogofores, a Páscoa Jovem 2018. A organização deste ano ficou a cargo da Pastoral dos Salesianos de Lisboa que propôs como tema: “Amou-nos até ao fim! Do Gólgota à Ressurreição: o caminho da esperança!”. Vindos de vários pontos do País participaram 55 jovens do Movimento Juvenil Salesiano, sendo que 11 eram animadores. Três dias que começaram na sexta-feira com uma Via-Sacra. No sábado os jovens puderam refletir sobre a Paixão de Cristo, bem como sobre algumas das suas personagens, e além da Eucaristia tiveram à noite uma celebração penitencial. No domingo de manhã, os participantes puderam refletir sobre o episódio bíblico dos Discípulos de Emaús, seguindo depois para a Eucaristia. A Santa Missa foi presidida pelo Pe. Álvaro Lago, delegado nacional da Pastoral Juvenil Salesiana, que alertou os presentes para que sejam protagonistas e atuantes na vida da Igreja. Momentos de oração e reflexão que marcaram o pulsar neste encontro, além da alegria do convívio de todos os jovens que saíram renovados para uma melhor vivência desta Páscoa. •



Viagem de finalistas

DA MADEIRA A TURIM: PELO SONHO É QUE VAMOS

Um grupo de cinquenta alunos finalistas dos Salesianos do Funchal visitou o Colle Dom Bosco e os locais onde São João Bosco viveu, Turim, onde começou a sua obra, e a Basílica-Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, que mandou construir em 1863 quando a antiga igreja já não era capaz de acolher todos os rapazes do Oratório de Valdocco. No dia 9 de junho próximo comemoram-se os 150 anos da consagração da Basílica.

TEXTO E FOTOGRAFIAS

ANTÓNIO
MARCELINO, *sdb*



Fez-se História. Pela primeira vez, um grupo de 50 alunos dos Salesianos da Madeira foi a Turim, Itália. Um sonho que se tornou realidade entre 22 e 26 de março de 2018. Atrevo-me a sugerir que conhecer os lugares onde nasceu e viveu São João Bosco, o Fundador, deveria ser “obrigatoriamente proposto” aos alunos das Obras Salesianas. É notória a alegria dos que lá vão. Confirmam tudo o que já ouviram e leram sobre o Pai dos jovens. “Era mesmo como nos diziam...”, comentava um aluno ao entrar na Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora. Os que lá vão reconhecem que Dom Bosco foi, efetivamente, um génio, um fora de série, um grande Homem e um grande Santo.

Tratando-se de uma viagem para jovens, além dos lugares onde nasceu e viveu Dom Bosco (Colle Don Bosco, onde nasceu, e Valdocco, onde viveu), do programa também constava a visita à Catedral de Turim, onde se encontra a Santa Síndone e à Igreja de S. Francisco de Assis, onde S. João Bosco se encontrou com Bartolomeu Garelli no célebre e histórico 8 de dezembro de 1841. Visitámos também o Museu Egípcio (que se diz ser o 2.º melhor do mundo), o Museu Automóvel, o Museu do Cinema, a Molle Antonelliana e a Basílica de Superga (monte onde a 4 de maio de 1949 a famosa equipa de futebol do grande Torino perdeu a vida quando regressava de Lisboa, depois de ter defrontado o S. L. Benfica). Ponto de natural entusiasmo foi a visita ao Museu e estádio da Juventus F. C. Pisámos o terreno dos “deuses”. Duas notas de particular interesse neste local. Um dos jovens que nos atendeu na receção do estádio chamava-se Rui Barros em homenagem ao antigo jogador que foi do F. C. Porto para a “Juve” no ano de 1987.

O pai, um amante do futebol e “fã” do pequeno-grande jogador português, batizou o filho com o seu nome. Outra nota para destacar o facto de sermos um grupo da Madeira, a Ilha do Cristiano Ronaldo que estava para chegar. E já sabemos como fez história nos jogos que opuseram a Juventus ao Real Madrid. Finalmente e, já em Milão, a visita à Catedral e às famosas galerias da alta moda italiana encerrou as visitas.

O grupo de jovens teve como acompanhantes a professora Sofia Sales, o padre David Teixeira e o padre António Marcelino. Um especial agradecimento ao amigo e Cooperador Salesiano Ferrero Costanzo que nos acompanhou como guia durante toda a estadia em Itália. •





Ícone de Kazan foi adquirido pelo chamado Exército Azul de Nossa Senhora e enviado para Fátima, onde permaneceu entre 1973 e 1993



José Milhazes

A MENSAGEM DE FÁTIMA NA RÚSSIA

O jornalista José Milhazes viveu 38 anos na Rússia. Publicou em maio de 2016 o livro “A Mensagem de Fátima na Rússia”, para o qual investigou os arquivos da ex-União Soviética, e onde revela muitas informações e documentos inéditos. Publicamos um excerto da entrevista que deu ao Programa Ecclesia da Antena 1 transmitido no final do ano do Centenário das Aparições.

ENTREVISTA
PROGRAMA ECCLESIA
ANTENA 1

Falar da mensagem de Fátima na Rússia é perceber o percurso sinuoso que a Igreja Católica fez neste território?

A Igreja Católica nunca foi muito numerosa na Rússia, dado que a principal Igreja é a Igreja Ortodoxa. No Império Russo existiam certas limitações para professar outras religiões. Mas tinha uma grande importância, principalmente no setor da educação e da instrução. Antes da revolução comunista. Depois, como todas as outras confissões religiosas, passou a ser perseguida. Os templos no que depois foi a União Soviética, foram praticamente todos fechados. Alguns que tiveram sorte foram transformados em espaços culturais e desportivos. A Basílica católica de Moscovo [...] salvou-se porque foi transformada num estúdio de gravação de música. Muitos foram [...] arrasados. [...]

Com a revolução de 1917 houve uma mudança na forma como a Igreja Católica se manifestou no território Russo?

Sim. Em primeiro lugar devido às ondas de repressão, que não poupavam ninguém. Não existia nenhuma religião que fosse mais ou menos útil. A religião só foi útil, a ortodoxa e o judaísmo, na II Guerra Mundial, pois Estaline necessitava urgentemente de ajuda ocidental quando os nazis estavam às portas de Moscovo e talvez aí ele se tenha lembrado que Deus, em quem ele não acreditava, pudesse ajudar... Nesse momento ele dá uma certa liberdade de movimentos à Igreja Ortodoxa [...] e a outras confissões religiosas que poderiam alcançar apoio nas comunidades no estrangeiro, na luta contra os alemães.

Neste contexto de perseguição e mártires, como é que a mensagem de Fátima vai permeando estas fronteiras que se erguiam de forma tão incisiva?

A mensagem de Fátima chega à Rússia, com maior intensidade, a partir da II Guerra Mundial. Quando existem russos que ficam no ocidente e se convertem ao catolicismo [...]. Muitos sacerdotes e bispos do ocidente levaram a cabo autênticas ações que podiam ter sido retiradas de livros de espionagem e aventura para realizarem ações proibidas. O caso da consagração da Rússia é exemplo disso, realizada por um bispo eslovaco de uma forma muito original – esse relato consta do meu livro. Além disso Fátima transformou-se num centro de luta contra o ateísmo comunista, devido a inúmeros fatores como a ação do padre húngaro Condor e a criação do Exército Azul. Prisioneiros que eram enviados para o Gulag, católicos, transmitiam a mensagem de Fátima aos outros prisioneiros [...]. Dava 10 anos de prisão, e existem casos em que isso de facto aconteceu. Mas era claramente um sinal de que [a mensagem] ia chegando, inclusive, a grupos de crentes ortodoxos que tinham ordens para não [a] reconhecer. Contudo difundiam-na e acreditavam que iria ter um papel fundamental na queda do regime comunista. [...]

Que importância teve o assinalar do Centenário de Fátima envolvendo a Rússia?

No dia 17 de julho de 2017, no Cazaquistão, onde existe uma igreja que tem uma imagem da Nossa Senhora de

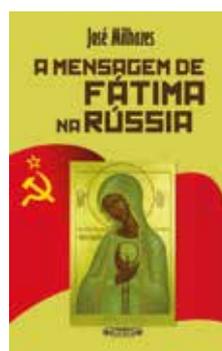
Fátima, vinda da Cova de Iria – em praticamente todas as igrejas católicas russas existe uma imagem da Nossa Senhora de Fátima –, foi feita uma consagração de alguns países a Fátima, uma nova consagração. E para os católicos desses países, de rito bizantino, a mensagem de Fátima continua muito atual e é muito importante. [...]

O ícone da Nossa Senhora de Kazan teve importância na presença da Igreja Católica na Rússia. Pode traçar o seu percurso, até ao ano de 2004, quando por vontade do Papa João Paulo II foi entregue a Moscovo.

A figura de Nossa Senhora na Rússia é tão importante como para os católicos portugueses. Diz-se mesmo que a Rússia é também um país mariano. Que é protegida nos seus quatro lados por quatro ícones de Nossa Senhora. O ícone da Nossa Senhora de Kazan protege o lado leste pois apareceu na cidade de Kazan que fica a 600 km a sudeste de Moscovo. Esta relíquia desapareceu na Rússia em 1904, foi roubada do templo de Nossa Senhora de Kazan em São Petersburgo, deu-se a revolução comunista e com as perseguições alguns sacerdotes e russos leigos que foram para o ocidente tentaram salvar algumas das grandes relíquias ortodoxas. Apareceu primeiro em Inglaterra e depois nos Estados Unidos. Em 1972 o Exercício Azul, em Fátima, ergue um hotel e uma igreja, em baixo de rito latino, em cima de rito ortodoxo, para que o ícone seja aí colocado. Poucos lá iam pois poucos sabiam da sua existência. Com a exigência de que quando a guerra terminasse o ícone regressasse. Um primeiro passo é feito após a queda do comunismo, em fevereiro de 1992, quando o ícone é entregue ao Papa João Paulo II para que o devolvesse à Igreja Ortodoxa. Como as relações na altura estavam muito tensas, o Papa mandou construir uma pequena capela bizantina no Vaticano onde mantinha o ícone para o entregar à Rússia. Em 2004, João Paulo II, decidiu enviar o Cardeal Kasper, encarregado na altura do diálogo entre Cristãos, e entregá-lo, de forma solene, no Kremlin. Este ícone não é o original mas uma cópia do século XVII. O original ter-se-á perdido.

Podemos ver este ícone como um símbolo de resistência?

Penso que sim. Resistência e união entre católicos e ortodoxos. É a mesma mãe de Deus. •



**A MENSAGEM
DE FÁTIMA
NA RÚSSIA**
José Milhazes,
Aletheia
Editores, 2016
188 páginas

Salesianos de Lisboa

AO RITMO DO CORAÇÃO

ORLANDO CAMACHO, *sdb*

Logo pela manhã, as mochilas amontoam-se a um ritmo alucinante. De rostos sorridentes, crianças e jovens despertam tudo à sua volta. A casa vai-se enchendo de alegria e de vida. É assim cada dia. E durante todo o ano.



ções muito superior ao número de alunos; festas de aniversário completamente abertas à comunidade, por onde passam mais de trinta mil crianças e acompanhantes, anualmente.

O ritmo é acelerado; parece que todo o tempo é pouco para viver tanta experiência, sempre nova. Aprende-se e experimenta-se; prepara-se o futuro vivendo o presente, um presente com futuro, propiciador de autonomia e promotor de autoestima.

Apesar de tantos, aqui, acima de números, ciclos, turmas, equipas, alunos, há pessoas mais ou menos crescidas, adultas e responsáveis, sempre felizes. Felizes porque se sentem verdadeiramente amadas e têm oportunidade de amar.

Não há linguagem inconveniente, portas e mesas riscadas, papéis no chão, atitudes violentas, faltas de respeito. Quando o coração está cheio de amor, não há lugar para coisas mesquinhas. Aqui não há espaço para coisas menores. Acontecendo o erro, surge uma nova oportunidade de crescimento.

Educa-se a pessoa toda. São inúmeras as propostas educativas: atividades desportivas com excelentes resultados no Desporto Escolar e Federado (futebol, basquetebol, voleibol, natação, xadrez, judo); oferta musical com atuações semanais dentro e fora dos nossos ambientes; artes plásticas; atividades de expressão, dança e teatro, com representações de muito bom nível; Agrupamento de Escuteiros; Campos de Férias, com um número de inscri-

As estruturas transformam-se para se adequarem às necessidades, os ambientes adaptam-se; e, como por magia, tudo se volta a transformar, para atender a novas solicitações.

Na dimensão pastoral, para além da Paróquia de Nossa Senhora dos Prazeres e do Santo Condestável, a proposta é variada, com uma preparação muito cuidada das festas salesianas e dos tempos litúrgicos. As Eucaristias, precedidas de oportunidade para o sacramento da Reconciliação, são momentos de júbilo, partilha e festa. A catequese prepara para os sacramentos e aprofunda a vivência cristã. Educa-se evangelizando e evangeliza-se educando.

Porque o ambiente também educa, esta é verdadeiramente uma casa de educação. Respira-se pela pele, apreende-se pela mente, sente-se com o coração. Cada jovem que chega e cada novo colaborador admitido querem elevar a fasquia dos seus ideais, aprofundar as suas capacidades e competências, acertar o seu coração ao mesmo ritmo da Comunidade Educativa. Dá-se muito, mas recebe-se muito mais.

As raízes vão crescendo e dando solidez e robustez; as asas vão-se reforçando, dando capacidade de voar cada vez mais longe e mais alto; o coração, apesar de enorme, aperta de vez em quando, dando razões para voltar sempre a este pequeno pedaço de céu que também pode ser seu! •

SALESIANOS DE LISBOA

Foi a segunda presença dos Salesianos em Portugal, dois anos após assumirem a direção do primeiro colégio, em Braga.

Desde a entrada dos salesianos até à década de 1970, as “Oficinas de S. José” funcionaram como escola de artes e ofícios em regime de internato e também com um grupo de alunos externos. Com a unificação do ensino passa a funcionar como escola básica e secundária.

A instalação aqui da Sede Provincial e a construção de novos edifícios e a modificação dos espaços existentes nas décadas de 80 e 90 possibilitou o crescimento na qualidade e a abertura a novas realidades educativas como o Musicentro, o Artisport e o SolSal.

1885
FUNDAÇÃO

1896
ENTRADA DOS SALESIANOS

1905
MUDANÇA PARA O ALTO
DOS PRAZERES

1.º-12.º
ANO DE ESCOLARIDADE

2302
ALUNOS

154
PROFESSORES

330
FUNCIONÁRIOS

ARTISPORT

25 ATIVIDADES
2462 INSCRITOS
106 PROFESSORES
6 VOLUNTÁRIOS

MUSICENTRO

605 ALUNOS
36 PROFESSORES

SOLSAL

254 BENEFICIÁRIOS
3 TÉCNICOS
12 VOLUNTÁRIOS

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DOS PRAZERES

PARÓQUIA SANTO CONDESTÁVEL

ESCUTEIROS
106 ELEMENTOS

PASTORAL
66 CATEQUISTAS
853 CATEQUIZANDOS



Foi um sonho!

A MAGIA DO “PAÍS DA FILADÉLFIA”

ROGÉRIO ALMEIDA, *sdb*

ILUSTRAÇÃO NUNO QUARESMA

Há sonhos à luz do luar; há sonhos à luz do sol. E se sonhássemos todos ao mesmo tempo? Seria um sonho criador. Um “outro mundo” surgiria do nada. Seria um novo “Big-Bang”: uma explosão de amor e esperança...

O “País da Filadélfia” é o país do “amor aos irmãos”.¹ Do amor e do perdão, sem governo nem constituição. É o país onde foram proibidas as relações assépticas, neutras, maquilhadas e enlatadas, a cheirar a cremes e a laca... É o país do “impossível”, sem polícias, sem ladrões, sem prisões, governado por crianças e palhaços. As crianças, em grande algazarra, desfazem-se em gargalhadas, jogam à macaca e lançam balões. Na fronteira, os palhaços, em gestos acolhedores, dão as boas-vindas aos que não têm nada. E vivem todos de mão dada... Cantam, dançam e, à noite, contam histórias de embalar. Acordam de manhã a cantar, e elevam ao céu uma oração. Dão graças a Deus porque o seu país é uma abençoada “confusão”. É uma “república”, a República do amor e do perdão.

O alvorecer do dia não é anunciado pelo canto do galo, mas pela canção da fraternidade.

Um dia, um rabino perguntou aos seus discípulos: “Como se pode dizer que a noite terminou e o dia está de volta?” Um discípulo sugeriu: “Quando se pode ver claramente que um animal, à distância, é um leão e não um leopardo.” “Não”, respondeu o rabino. Um outro discípulo disse: “Quando se pode ver que uma árvore tem figos e não pêssegos.” “Não”, respondeu o rabino, “é quando se pode olhar para o rosto de uma pessoa e ver que aquela mulher ou aquele homem é nossa irmã ou nosso irmão. Porque enquanto não formos capazes de o fazer, seja qual for a hora do dia, ainda é noite”.²

Nem que seja ao meio dia, com o sol a brilhar, ainda é noite!

No país da Filadélfia “vivem todos de mão dada”. Como Paulo agarrado às mãos de Jesus:

*Mas não quis mais correr sozinho.
Para mim correr é Cristo,
dizia, e corria agarrado à sua mão.
Uma mão na mão de Cristo,
a outra apertando a de um irmão e outro irmão,
uma verdadeira multidão
em comunhão.*³

No país da Filadélfia ninguém é ídolo de si mesmo. Todos são “fãs” de todos. Ninguém está a mais. É o país da fraternidade sem brilho... E todos estão dispostos a sacrificar-se e a morrer para que os outros vivam. “Paradoxo do amor: o amor faz-te feliz, matando-te. Quanto mais amas, lutas, e te matas a amar, mais te encontras”.⁴ Se amas, morrerás abandonado, despojado, sacrificado. Se não amas, morrerás de tédio.

*O meu país é o país da Filadélfia,
o país do poder “sem poder”,
do poder das “mãos vazias”,
do poder do amor e do perdão,
da bondade e da liberdade.
Sem governo, sem constituição,
o meu país é o país da verdade...*

“Às vezes pensamos que o sonho é uma fantasia, como pintar o céu de azul. Mas não é; o sonho é outra coisa. Precisamos de coragem para sonhar”.⁵

“Basta que um homem sonhe, para que toda uma geração de borboletas nasça! Basta um sussurro para ver o arco-íris à noite, pois até a terra tem olhos brilhantes!”⁶

¹ A palavra filadélfia “fala” grego. Do ponto de vista etimológico significa “amor aos irmãos”.

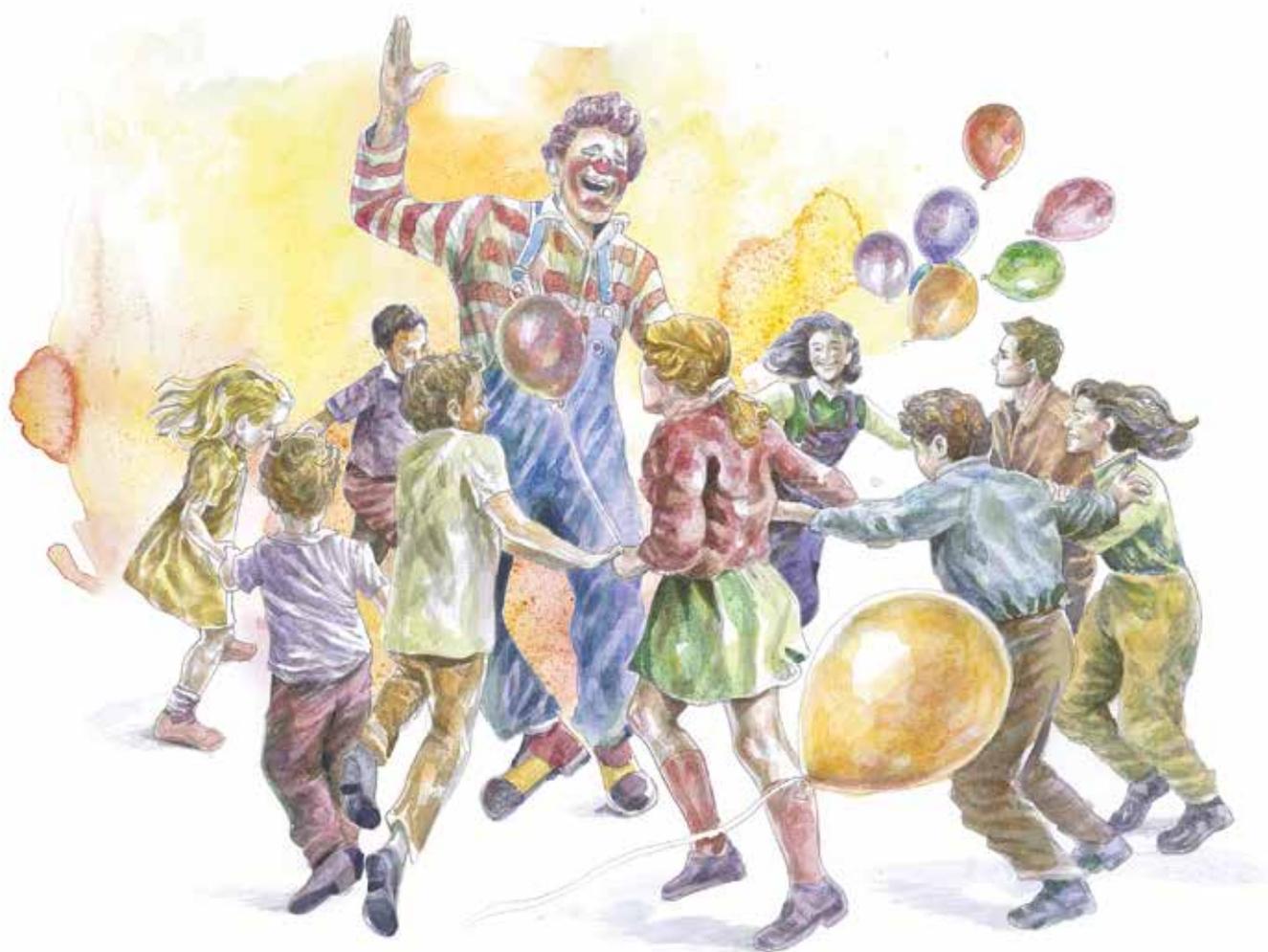
² Timothy Radcliffe, *Ser cristão – para quê?*, Ed. Paulinas, Prior Velho, 2011, p. 183.

³ António Couto, *Vejo um ramo de amendoeira*, Ed. Paulus, Lisboa, 2012, p. 26.

⁴ *Ibidem*, p. 66.

⁵ Papa Francisco. Cf. Ermes Ronchi, *As inquietantes perguntas do Evangelho*, Ed. Paulus, Lisboa, 2017, p. 153.

⁶ Manuel Scorza Torres, poeta. Cf. *Ibidem*, p. 91.



E acontecerá nos últimos dias

MIQUEIAS 4.

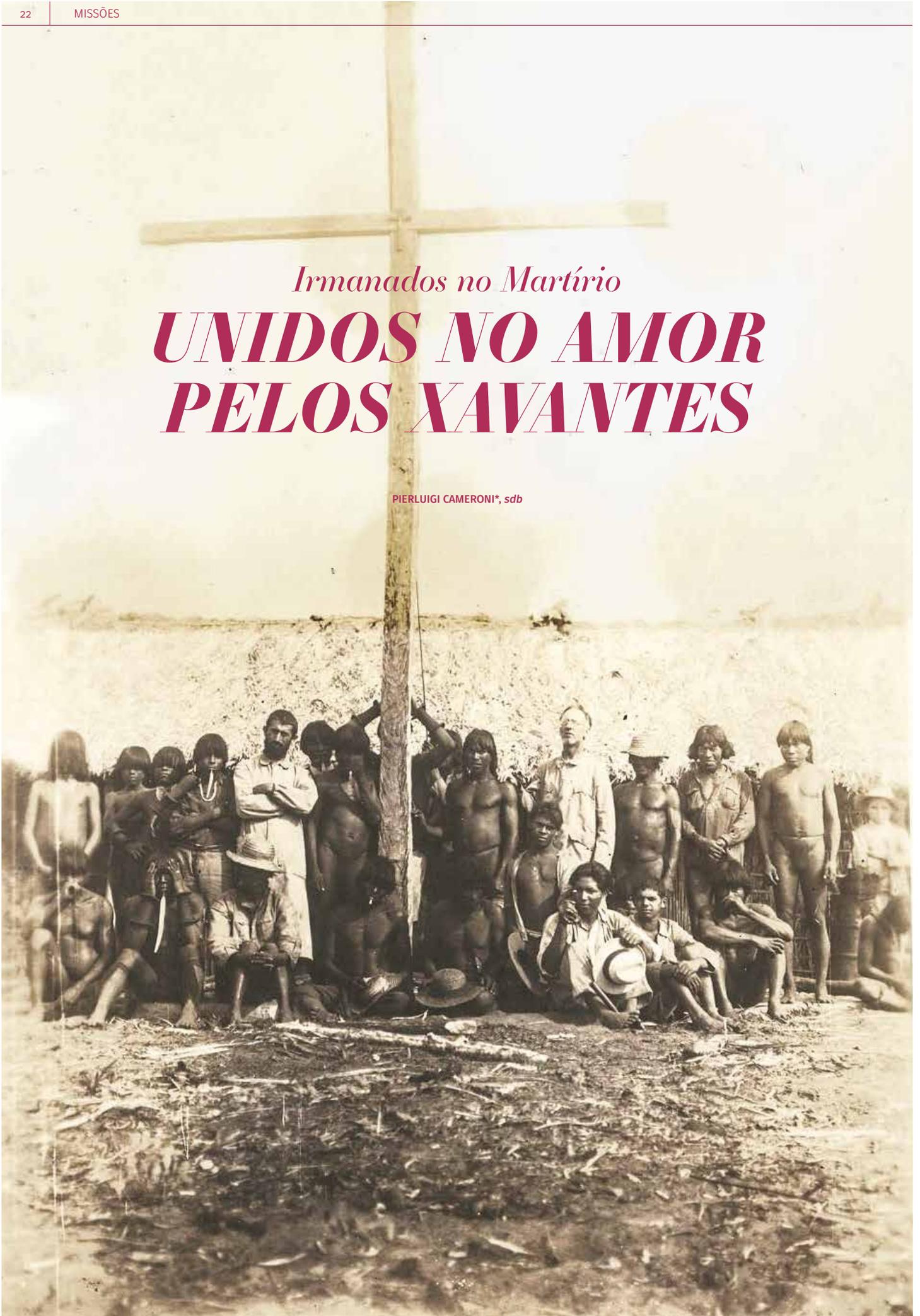
IN BÍBLIA,
VOLUME III,
TRADUÇÃO
DO GREGO,
APRESENTAÇÃO
E NOTAS
DE FREDERICO
LOURENÇO,
QUETZAL
EDITORES,
2017

*E acontecerá nos últimos dias:
Manifesta será a montanha do Senhor,
Preparada nos píncaros das montanhas.
E será elevada para lá dos montes.
E apressar-se-ão até ela os povos,
E virão numerosas nações e dirão:
«Vinde, subamos até à montanha do Senhor
E à casa do Deus de Jacob;
E mostrar-nos-ão o caminho d'Ele;
E nos trilhos d'Ele nós caminharemos.»
Porque a partir de Sião sairá uma lei
E uma palavra do Senhor de Jerusalém.
E julgará no meio de muitos povos;
E condenará nações fortes até uma terra
longínqua;*

*E cortarão as suas espadas para <fazerem>
arados;
E as suas lanças, para gadanhas.
E já não levantará nação contra nação uma
espada;
E já não aprenderão a guerrear.
E cada um descansará debaixo da sua
vinha;
E cada um debaixo da sua figueira;
E não haverá quem os aterrorize,
Porque a boca do Senhor Todo-Poderoso
Proferiu estas coisas.*

Irmanados no Martírio
**UNIDOS NO AMOR
PELOS XAVANTES**

PIERLUIGI CAMERONI*, *sdb*



*No dia 1 de novembro de 1954, numa tentativa
de aproximação da nova tribo dos Xavantes, no
Brasil, eram massacrados os Salesianos missionários
Pe. João Fuchs e Pe. Pedro Sacilotti.*

O Pe. João Fuchs nascera em Pfaffnau, Suíça, a 8 de maio de 1880. Aos vinte anos, sentindo a vocação à vida religiosa, fora para Itália e, no Instituto Salesiano de Penango, preparara-se para seguir a voz do Senhor. Recebido o hábito religioso das mãos do Beato Miguel Rua, em 1906, partira para o Brasil, onde recebia a ordenação sacerdotal em 4 de fevereiro de 1912. Já sacerdote, continuou durante quase dois anos a dar aulas de Física e Matemática no mesmo instituto até que, surpreendido por uma doença, precisou de regressar à Europa para se restabelecer de saúde. Graças a Deus, recuperou a saúde e a 15 de agosto de 1920 chegava à “Colônia Sagrado Coração” (Mato Grosso) para se dedicar à evangelização dos índios Bororos, com admirável abnegação e espírito de sacrifício. O território missionário confiado à Congregação Salesiana e elevado a Prelazia Nullius em 1914, com o título de Registo do Araguaia, estendia-se por uma superfície de 246.800 km² e contava com apenas 40 mil habitantes. Quando o Pe. Fuchs chegou à sua residência, muitas fibras de valorosos missionários já se tinham consumido não tanto pelo cuidado dos civilizados, dispersos pela vasta zona, quanto pela busca das tribos indígenas confinadas nas imensas florestas-virgens, com discreta correspondência dos Bororos. Todo o esforço, contudo, era astutamente frustrado pela tribo dos Xavantes.

O Pe. Pedro Sacilotti nascera em Lorena, São Paulo (Brasil), de pais italianos, a 11 de maio de 1889. Tendo crescido e sido educado no instituto salesiano da sua cidade natal, respondera com decisão à voz do Senhor e, vestido o hábito religioso em Lavrinhas, São Paulo, fizeram os estudos filosóficos com brilhante sucesso, tanto que os superiores pensaram em prepará-lo na Itália com os estudos teológicos no Estudantado Internacional Dom Bosco de Turim – Crocetta. Foi ordenado sacerdote pelo Cardeal Gamba na Basílica de Maria Auxiliadora a 12 de julho de 1925. Regressado à pátria, dedicou-se à assistência e ao ensino na sua Província e em 1928 foi nomeado diretor do colégio de Registo do Araguaia. Mas não era a vida que sonhava. A sua alma ardente ansiava pelo apostolado missionário e só se sentiu feliz quando os superiores lhe confiaram a árdua missão dos Xavantes.

A terrível tribo que há séculos fazia falar de si no Brasil vivia em aldeias espalhadas numa faixa do Mato Grosso, que abrangia centenas de quilómetros quadrados entre os rios das Mortes e Kuluene, o maior afluente do rio Xingu. O seu habitat era a floresta virgem, sem caminhos, onde

só o índio que ali nasce se move com segurança. Desde 1932, o Pe. Fuchs projetara um plano de penetração. Remonta àquele ano a primeira cruz, de 5 metros de altura, que ele plantou no rio das Mortes. Em 1934, o Pe. Fuchs ficou sozinho em Santa Teresinha e pensou em transferir-se para Mato Verde, quase no limite sul da Prelazia, onde no início de setembro se juntou novamente ao Pe. Sacilotti, que vinha de Araguaia para trazer remédios, víveres e pessoal. Em pouco mais de um mês tinham a satisfação de ver pronta uma residência para os Salesianos e para as Filhas de Maria Auxiliadora. Vindo a saber que no rio das Mortes havia um grande número de jangadas, sinal da presença dos Xavantes, apressaram-se a subir até Santa Teresinha, onde chegaram em 24 de outubro. De lá, o Pe. Fuchs escreveu a sua última carta. “Vai-se aproximando a hora dos Xavantes e também a nossa hora...” O pressentimento correspondia exatamente à realidade. Como os Xavantes se escondiam e fugiam, era preciso ir em busca deles; poucos dias depois, os missionários partiram novamente de Santa Teresinha.

Foi a última viagem. Havia já algumas horas que tinham passado em São Domingos e desciam o rio, quando avistaram dois xavantes na margem. O Pe. Sacilotti e um bororo que o acompanhava, tendo desligado o motor para irem lentamente pela corrente, saltaram sobre uma pequena barca que levavam a reboque para chegar à margem, que era bem alta e íngreme. Lá em cima, o Pe. Sacilotti não viu ninguém; subindo a uma árvore avistou na densa floresta cerca de 50 xavantes. Chamou o Pe. Fuchs, falaram aos índios em língua carajá, mas estes responderam de longe em tom ameaçador; depois, enquanto os companheiros dos missionários voltaram à barca para ir buscar alguns presentes, ressoou um grito de guerra, ao qual se seguiu um assalto fulminante dos Xavantes. Ninguém testemunhou pessoalmente o que aconteceu em poucos minutos. Os dois missionários, tendo ficado sozinhos, foram mortos com as tremendas bordunas dos Xavantes, que os deixaram ao lado do outro com a cabeça rachada.

Aquele lugar é agora denominado nos mapas do Brasil como “Barranco dos Mártires”. •

TEXTO ADAPTADO DO
OPÚSCULO PARA O
DIA MISSIONÁRIO
SALESIANO DE 2017

* POSTULADOR GERAL
PARA AS CAUSAS
DOS SANTOS DA
FAMÍLIA SALESIANA



ROMA

Jovens

IR A ROMA E VER FRANCISCO: A SORTE DE TRÊS JOVENS PORTUGUESES

TEXTO

PAULA SOFIA LUZ/
DIÁRIO DE NOTÍCIAS

FOTOGRAFIA

SYNOD2018.VA

Joana, Rui e Tomás [são] os três jovens portugueses que [participaram na reunião pré-sinodal que juntou entre 19 e 24 de março em Roma] 315 jovens de continentes, países e confissões diferentes. A reunião – inédita – promovida pelo Papa Francisco [...] tem um tema que lhes diz muito: “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”.

Joana Serôdio, 30 anos, mestre em Bioquímica, representa os jovens católicos portugueses [...]. Foi escolhida em nome da Comissão Episcopal do Laicado e Família e do Departamento Nacional da Pastoral Juvenil, cuja equipa integra desde novembro, a convite do padre Filipe Diniz. [...] “Aceitei o desafio com muita alegria e muita responsabilidade. Não só como jovem, como a Joana, mas com esta responsabilidade de levar todos os jovens portugueses, por isso é este misto de muito entusiasmo, alegria e responsabilidade, não só pelo que vou fazer mas que de lá vou trazer e espero depois partilhar.” [...] “É importante não só dar o lado bonito da questão, mas também expor as dificuldades. Espero trazer muitas ferramentas que nos ajudem na Pastoral Juvenil nacional, nos secretariados e

movimentos, a criar outras ferramentas para trabalhar a nível diocesano e paroquial”.

O médico Rui Teixeira, 30 anos, é outro dos escolhidos [...] em nome da Conferência Internacional Católica do Escutismo, em que representa o Corpo Nacional de Escutas. Dirigente há cinco anos, anda sempre numa roda-viva entre Setúbal e Lisboa, entre a formação de jovens escuteiros e a missão de salvar vidas no Hospital de Santa Maria e na Faculdade de Medicina. [...] “Será bom ter alguma voz em nome do movimento escutista, que ao longo dos mais de 100 anos tem educado jovens por todo o mundo.”

O mais jovem dos três portugueses é Tomás Virtuoso, 24 anos, economista, [...] em representação do Secretariado Internacional das Equipas de Jovens de Nossa Senhora, um movimento internacional que tem em Portugal a sua maior expressão. [...] Leva também esse “grande peso da responsabilidade de representar jovens do mundo inteiro e de diferentes culturas. [...] Um grande privilégio por poder fazer parte deste momento da história da Igreja”. •



ROMA

Reunião pré-sinodal PAPA FRANCISCO: É PRECISO «LEVAR JOVENS A SÉRIO»

AGÊNCIA ECCLESIA

No início dos trabalhos de uma inédita reunião pré-sinodal com jovens de todo o mundo [...], o Papa Francisco defendeu que os jovens têm de ser levados “a sério”. “Não basta trocar algumas mensagens ou partilhar fotos simpáticas. Os jovens têm de ser levados a sério!”, disse, na sua primeira intervenção, após ter recebido [os participantes na reunião] no Pontifício Colégio Internacional *Mater Ecclesiae*, de Roma, com momentos de oração e cânticos. Francisco advertiu para uma cultura que, apesar de “idolstrar a juventude”, acaba por ignorar os mais novos e “exclui muitos jovens” da possibilidade de serem

“protagonistas”. [...] O Papa convidou a “falar com coragem” e a “escutar com humildade”. “Cada um tem o direito de ser escutado e de falar”, acrescentou. Brincou com os 15 mil jovens que [estiveram] ligados aos trabalhos, através das redes sociais, em todo o mundo, acompanhando os trabalhos “em vez de ir dormir”. [...] “Asseguro-vos que o vosso contributo vai ser levado a sério”, concluiu. O Vaticano estuda, neste momento, as propostas enviadas pelas conferências episcopais e as mais de 221 mil respostas ao questionário que foi disponibilizado na internet, das quais cerca de 20% são relativas a não-católicos. •

AGENDA

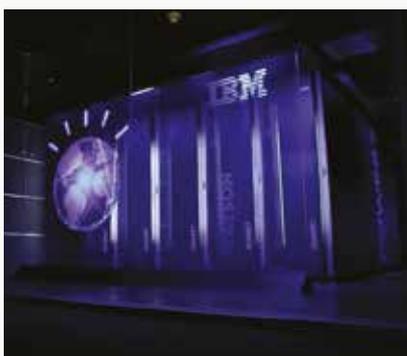
16 a 21 de julho:
XII Encontro Internacional
das Equipas de Nossa
Senhora, Fátima

21 a 26 de agosto:
Encontro Mundial das
Famílias, Dublin, Irlanda

3 a 28 de outubro:
XV ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA DO SÍNODO
DOS BISPOS
*Os jovens, a fé e o
discernimento vocacional*

SABER MAIS

www.synod2018.va
www.facebook.com/synod2018
[instagram@synod2018](https://www.instagram.com/synod2018)



TECNOLOGIA

A AI ESTÁ A CRIAR UM NOVO MUNDO

RICARDO SIMÕES FERREIRA/DIÁRIO DE NOTÍCIAS

“Daqui a 20 anos a sociedade vai estar muito diferente. Dezenas de tipos de empregos desaparecerão, outros novos surgirão, ainda que provavelmente em menor quantidade. Os

sistemas de inteligência artificial (AI) vão ocupar na totalidade setores da atividade humana, dos transportes à distribuição, passando pela gestão de serviços básicos. [...] Temos de fazer, quanto antes, a discussão sobre o impacto que os sistemas de inteligência artificial têm e virão a ter. E esta deve ser o mais abrangente possível. [...] São precisas regras uniformizadas [...], princípios éticos de funcionamento”. •



ÉVORA

Vocações

ORDENAÇÃO DIACONAL DOS SALESIANOS TIMORENSES CASIMIRO MORAIS E SALVADOR JOSÉ

TEXTO

ÁLVARO LAGO, *sdb*

FOTOGRAFIAS

JOÃO RAMALHO

No dia 7 de abril de 2018 foram ordenados diáconos o Casimiro Morais e o Salvador José, dois salesianos timorenses que estudam Teologia e residem nos Salesianos de Évora ao abrigo do protocolo de colaboração que, desde 2012, vigora entre a Visitadoria de Indonésia-Timor (ITM) e a Província Portuguesa (PPSS). Os objetivos deste acordo são, por um lado, colaborar na formação teológica e salesiana dos jovens da Visitadoria ITM, por outro, fortalecer a dimensão missionária da PPSS.

A celebração teve lugar na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora de Évora e foi presidida pelo Arcebispo de Évora, D. José Francisco Alves, que os ordenou diáconos.

O testemunho do Casimiro e do Salvador: «Um sentimento de enorme alegria inunda os nossos corações! O nosso ser está em festa! A nossa alma rejubila pela chuva

de graças divinas derramadas no terreno da nossa existência. Tudo é graça! A graça de Cristo Ressuscitado!

Diante deste grande dom divino que é o Diaconado que acabamos de receber, queremos agradecer a Deus do fundo coração pela graça da vocação que nos foi concedida.

Este dia tem uma origem, uma história, um início para contar. Temos plena consciência de que o facto de chegarmos aqui, foi e é por bondade divina e não por mérito nosso. Foi o Senhor que lançou sobre nós o seu olhar de amor, nos seduziu, nos chamou e nos consagrou para um ministério santo e eterno, ao serviço da Igreja e da Congregação Salesiana.

Somos também o primeiro fruto de um memorandum de colaboração celebrado pelas Províncias Salesianas de Portugal e de Timor. Sentimo-nos invadidos por uma enorme alegria e gratidão! Alegria, porque todos fazem



parte da nossa vida. Gratidão, pelo que nos deram e nos proporcionaram. Sobretudo pela nossa formação teológica e religiosa salesiana.

Pedimos uma oração para que Deus nos ajude nesta caminhada vocacional e para sermos sempre fiéis e perseverantes na nossa vocação salesiana; para sermos no mundo portadores do amor de Deus aos jovens, especialmente aos mais pobres e abandonados; e para exercermos o ministério do Diaconado como um ofício de amor, na fidelidade. Obrigado!

Casimiro Morais e Salvador José». •



IN MEMORIAM

FALECEU SALESIANO JOÃO GONÇALVES

ANTÓNIO GONÇALVES, *sdb*

O João Gonçalves era natural de Cabanelas, Vila Verde, de uma família de oito irmãos. Nasceu a 23 de dezembro de 1924, numa família cristã. O trabalho era de manhã cedo ir para os campos, no cultivo do milho ou do centeio e de legumes e, no monte, cortar pinheiros, para alguma entrada económica. Neste ambiente, o João foi um exemplo de trabalho. O João, adulto, ficou com os pais. Em 1958, o seu pai faleceu. A mãe viveu mais dois anos. O João foi o amparo dela. Em 1961, o João foi convidado a passar uma semana nos Salesianos do Estoril. Acolheu-o o bondoso Pe. António Patrão. Após o curso formativo ficou nessa Casa, onde trabalhou durante 56 anos: na papelaria, depois na capela. Em 1990, ao atravessar a estrada, sofreu um acidente que o deixou em coma. Recorremos ao Beato Filipe Rinaldi, e o João recuperou. Na sua doença, em fevereiro de 2018, as comunidades do Estoril e de Manique acompanharam-no com muito carinho. Faleceu no dia 10 de março de 2018. A Missa de corpo presente, presidida pelo Provincial, Pe. José Aníbal Mendonça, contou com muitos concelebrantes e muitos fiéis. Na boa-noite à comunidade, o Provincial fez um comentário deste género: um exemplo de salesiano sereno, sem títulos, apenas o de salesiano bom, reuniu na despedida uma multidão, em meditação silenciosa, a dizer-nos o valor da vida com Fé. •



QUARESMA

Retiros Quaresmais NO CAMINHO DA CONVERSÃO

TEXTO

**TAVEIRA DA
FONSECA, sdb**

FOTOGRAFIAS

SDB

Há três marcos importantes na vivência espiritual da Família Salesiana ao longo de cada ano: a Peregrinação Nacional de outubro ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Auxiliadora, em Mogofores, os Retiros Quaresmais e a Peregrinação anual ao Santuário de Fátima. São acontecimentos que, embora repetidos, não são contaminados pela rotina, antes pelo contrário, são preparados com muito empenho e muito ansiados. Estrategicamente colocados no tempo, ajudam toda a Família Salesiana na sua formação espiritual e no cuidado da preservação da sua fé no Senhor Jesus e do seu amor a Dom Bosco e a Nossa Senhora.

Com alegria verificou-se a numerosa participação, o empenho e a alegria salesiana. De Évora a Mirandela, passando por Manique, Mogofores e Porto, a Família Salesiana fez o seu Retiro com muito empenho. As Casas Salesianas, onde se realizaram os vários retiros, prepararam tudo com eficiência e bom gosto, com grande simplicidade, mas muita profundidade. No coração da Quaresma, espaço temporal dos Retiros, estes foram um ponto alto

no caminho de uma conversão cristã à Pessoa de Jesus. Ao redor do tema: “Converter o coração no encontro com Jesus”, tudo o que se fez foi realmente provocar este encontro com aquele Jesus que “bateu à porta do coração de cada um e pediu para entrar e ficar com ele”. E a Páscoa surgiu pouco depois, mas entrou-se nela com a alegria de um coração renovado e ressuscitado para o amor. D. Bosco, uma vez mais, tinha os seus filhos preparados para levar a mensagem de Jesus às suas vidas e à dos seus irmãos e a vida mesma de cada Centro da Família Salesiana recobrou força e entusiasmo para o fazer.

O que mais alegra o nosso coração, é verificar que o espírito de D. Bosco, o seu carisma, impregna a vida de tantos de nós e se manifesta espontaneamente naquilo que fazemos e, de forma mais palpável, nestas ocasiões em que humildemente se busca o dom de uma renovada conversão. Apetece dizer: “por D. Bosco a Maria Auxiliadora e por Maria Auxiliadora a Jesus”. Foi o que se verificou nos Retiros quaresmais. Se tal aconteceu, como acreditamos, valeu a pena tê-los feito e vivido. •



BRUXELAS

Doenças Raras

ANTIGO ALUNO SALESIANO, BRUNO SEPODES, DISTINGUIDO COM “BLACK PEARL AWARD” 2018

EMA/EURORDIS

Bruno Sepodes, Professor do Departamento de Ciências Farmacológicas da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e antigo aluno dos Salesianos do Estoril, foi distinguido com o “Black Pearl Award” 2018 na categoria de Liderança.

Este galardão europeu, atribuído pela EURORDIS, reconhece o compromisso de Bruno Sepodes em envolver os pacientes nos debates e decisões relacionados com os medicamentos órfãos. A distinção salienta também o trabalho de excelência e contributos desenvolvidos pelo Docente em prol dos avanços no âmbito das doenças raras. Bruno Sepodes é também Presidente do Comité dos Medicamentos Órfãos da Agência Europeia do Medicamento (EMA) desde 2012. Um trabalho que cumpre em regime *pro bono*, já que este comité é composto por voluntários não remunerados – um caso único na Comissão Europeia. Ainda, por designação do INFARMED, representa Portugal no Comité dos Medicamentos de Uso Humano e no Comité de Terapias Avançadas.

O prémio foi anunciado a 15 de janeiro e a cerimónia de entrega do galardão decorreu em Bruxelas a 28 de fevereiro de 2018, data em que se assinala o Dia das Doenças Raras.

A EURORDIS – Rare Diseases Europe é uma aliança sem fins lucrativos que junta cerca de 700 associações que representam doentes raros de mais de 60 países e que em conjunto trabalham para melhorar as vidas dos 30 milhões de pessoas que vivem com doenças raras na Europa.

A designação “Black Pearl” deste prémio internacional está associada ao facto de a formação natural de uma pérola negra ser extremamente rara e, por isso, considerada muito valiosa. •



LISBOA

DESPORTIVO DOMINGOS SÁVIO COMEMOROU 50 ANOS

JOÃO CHAVES, *sdb*

Gratidão e esperança! Assim se venceu o início das celebrações dos 50 anos da existência do Desportivo Domingos Sávio, em Lisboa. Com a presença do fundador Sr. António Purificação Silva, do atual presidente, Nuno Cabim, e muitos amigos, a celebração das bodas de ouro teve lugar nos Salesianos de Lisboa, no dia 9 de março, precisamente quando se cumpriam 50 anos da sua fundação, a 9 de março de 1968. •



FÁTIMA

SALESIANOS DE ITÁLIA EM RETIRO

Quarenta salesianos, membros do Conselho Provincial e diretores da Província Salesiana de Itália Central com sede em Roma, realizaram um Retiro em Fátima, na Casa N.ª Sr.ª do Carmo, de 4 a 10 de março. O Pe. Stefano Martoglio, Conselheiro para a Região Mediterrânea, foi o pregador. No final, de passagem por Lisboa, visitaram alguns locais de interesse. •



ARÍCIA

Instituto

AVALIAÇÃO TRIENAL DAS PROVÍNCIAS DA EUROPA E MÉDIO ORIENTE

TEXTO

ANABELA SILVA, *fma*

FOTOGRAFIA

CG FMA

Nos dias 8 a 12 de janeiro de 2018, em Arícia, Rocca di Papa, Itália, decorreu a Avaliação Trienal das Conferências Interinspetoriais de Espanha e Portugal (CIEP), de Itália (CII) e Europa e Médio Oriente (CIEM).

Da nossa província participaram as Irmãs Rosa Cândida, Alzira Sousa, Anabela Silva e a diretora pedagógica Ana Sofia Ferreira.

Os trabalhos da Avaliação Trienal iniciaram-se com um dia de muita oração, invocação ao Espírito, deixando que a Palavra de Deus guiasse o coração, a mente e os sentimentos das participantes. O texto que iluminou e serviu de base para esta semana foi do Evangelho de S. João (Jo 6, 1-15) «*Há aqui um rapazito que tem cinco pães e dois peixes, mas o que é isso para tantas pessoas?*».

A metodologia escolhida foi muito semelhante, a fim de ajudar a rezar o que se pretendia refletir e sintetizar para se chegar a um consenso. Todos os dias, a Madre Yvonne Reungoat, Superiora-Geral do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, dava o “bom-dia” com uma reflexão muito profunda e concreta do tema a ser abordado ao longo do dia.

Uma convicção muito forte que surgiu como uma necessidade urgente: a nossa vida, missão e formação em conjunto com os leigos. Uma das ideias fortes que surgiram das três conferências foi a de fazer um caminho juntos. Uma outra convicção é a questão da ecologia, não apenas ligada ao cuidado do planeta terra, mas também à ecologia das relações humanas.

O ambiente vivido nestes dias foi de muita fraternidade. O espírito de família perfumava os ambientes e, apesar das dificuldades da língua, partilhar a vida com as Irmãs e leigos, foi uma enorme bênção. Tudo isto bem vivido e oferecido todos os dias à mesa da Palavra e do Pão, celebrando a Eucaristia, com a presença dos nossos irmãos salesianos e do nosso Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime.

O caminho faz-se juntos, e o nosso Instituto quer percorrê-lo assim: juntos, com os jovens para ser testemunhas de alegria e esperança. •



Jornadas Locais das Escolas Católicas **COMO ANUNCIO JESUS AOS ALUNOS?**

TEXTO
**MAFALDA
MONTEIRO, fma**
FOTOGRAFIA
SINTONIA

Mais de uma centena de docentes e alunos de 17 instituições de ensino católico das dioceses de Lisboa, Setúbal, Funchal, Beja, Algarve e Évora participaram, no Estoril, nas II Jornadas Locais das Escolas Católicas.

O encontro realizou-se no auditório do Colégio da Boa Nova e contou com a participação do Bispo Auxiliar de Lisboa, D. Joaquim Mendes, sdb.

Esta iniciativa pretendia ser um momento de reflexão sobre como

se faz o anúncio de Cristo aos jovens nas nossas escolas. D. Joaquim Mendes propôs um itinerário a partir da passagem bíblica dos discípulos de Emaús (Lc 24, 13-35). •



➤ VENDAS NOVAS

DIAS CULTURAIS

Na III Edição dos Dias Culturais do Colégio Laura Vicunha, os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos, acompanhados por vários professores, partiram à descoberta do património histórico mundial. Elvas, Puebla de la Calzada e Mérida foram pontos do itinerário de dois dias. •



➤ VIANA DO CASTELO

FEIRA DE CIÊNCIAS

O Externato S. João Bosco organizou uma Feira de Ciências onde muitos alunos e respetivas famílias apresentaram várias experiências que encantaram todos os presentes. Esta atividade teve como objetivo fomentar nos alunos o gosto pela ciência experimental. •



➤ VENDAS NOVAS

O TEATRO VAI À ESCOLA

No dia 16 de fevereiro, a Associação Cativar, com o projeto “O teatro vai à escola”, apresentou no Colégio Laura Vicunha a peça de teatro “Se eu fosse um animal”, para os alunos do Pré-escolar e do 1.º Ciclo. •



📍 MOÇAMBIQUE

Chiúre, Cabo Delgado

“PROJETO ISABELINHA”, DAS SALESIANAS, ACABA DE ACOLHER OS GÊMEOS DANIEL E LUÍS

TEXTO E FOTOGRAFIA

ELVIRA FREITAS/
BS MOÇAMBIQUE

O “Projeto Isabelinha”, criado pelas Filhas de Maria Auxiliadora para atender crianças subnutridas do distrito de Chiúre, província de Cabo Delgado, Moçambique, acaba de acolher os gémeos Daniel e Luís Oliveira, de um mês. A mãe, Carolina Oliveira, de apenas 16 anos, teve de percorrer 10 quilómetros a pé de Mujipala até Chiúre, para inscrever os filhos no projeto. Com eles, somam já 25 bebés inscritos, além dos 30 registados no ano passado, conforme esclareceu Ir. Eulália Siteo, Diretora do “Projeto Isabelinha” e da Missão Salesiana Madre Mazzarello, em Chiúre.

O “Projeto Isabelinha” fornece leite em pó a bebés dos zero aos seis meses de idade cujos pais têm dificuldades económicas.

O projeto nasceu com o nome de “Muínde”, em homenagem a um menino que comoveu diversos lugares onde foi notícia, divulgada por um grupo de voluntários italianos que estiveram em Pemba, capital de Cabo Delgado, no ano de 2005. “Muínde estava tão desnutrido e frágil que era difícil até carregá-lo”, conta Ir. Eulália. “Infelizmente, o Muínde não passou dos dez meses e faleceu, mas a ajuda dos voluntários italianos continua nestes 13 anos. Eles enviam, de três em três meses, um valor em euros, para garantir a compra de leite em pó”, explica a Salesiana.

Uma experiência bem sucedida acabou por levar à alteração do nome do projeto de “Muínde” para “Isabelinha”: “Uma criança que foi atendida

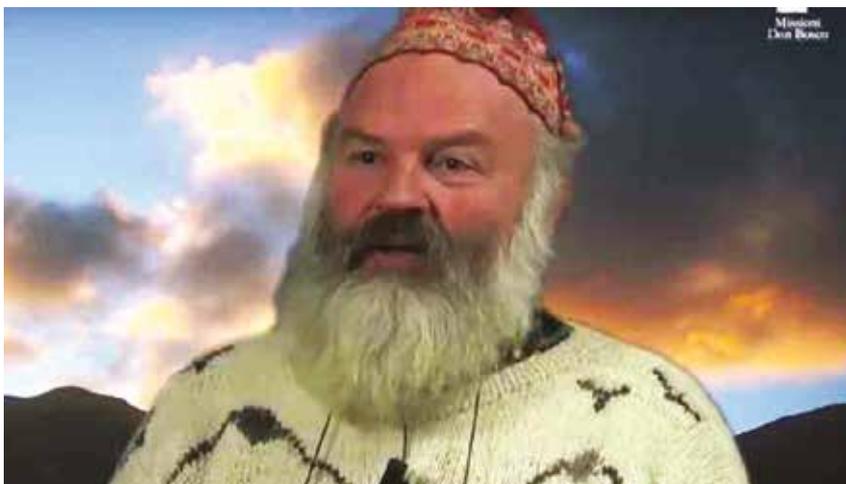
no projeto e que temos o orgulho de citar como legítima sobrevivente da desnutrição infantil na nossa província. Ela chegou nas mesmas condições do Muínde, mas, com a graça de Deus e a ajuda dos voluntários, conseguimos salvá-la”, conta a religiosa. Ao completarem seis meses, as crianças deixam de receber o leite em pó e passam a receber farinha enriquecida. “As mães são orientadas também a oferecer outro tipo de alimento rico em proteínas e vitaminas para as crianças”.

Os interessados em ajudar no “Projeto Isabelinha” podem entrar em contacto diretamente com Ir. Eulália Siteo por e-mail: eulasitoe@yahoo.com.br, ou pelo WhatsApp: +258 84 6879095. •

BOLÍVIA

*Pe. Serafino Chiesa***“INVESTI MUITO NOS JOVENS E, AGORA, EM KAMI, COLHO OS MEUS FRUTOS”**

TEXTO
 AGENZIA FIDES/ANS
 FOTOGRAFIA
 MISSIONI DON BOSCO



“Parti para a missão de Kami, nas montanhas da Bolívia, no dia de 2 de janeiro de 1985, para dar uma ajuda e oferecer o meu apoio nessa área tão distante e complicada devido à altitude, a 4.000 metros acima do nível do mar” – conta o Pe. Serafino Chiesa, sdb. “Não estava preparado para partir como missionário, mas aceitei a proposta dos superiores”. Continua

o Salesiano: “A minha vida foi sempre orientada para a ajuda aos jovens em situação de risco: investi muito neles, e, agora, em Kami, colho os frutos porque demos passos de gigante na educação e na solidariedade, e os próprios jovens estão envolvidos na melhoria do seu futuro”.

A missão salesiana de Kami cobre uma área geográfica muito vasta, de

910 km2, no departamento de Cochabamba. Em Kami, e na centena de comunidades rurais que a rodeiam, vivem cerca de 20 mil pessoas pertencentes às etnias Quechua, descendentes dos antigos incas, e Aymara, de origem pré-incaica. A população divide-se em dois grupos: mineiros, que trabalham na extração de tungstênio e estanho, e agricultores, que vivem em pequenas e paupérrimas comunidades isoladas, com uma agricultura ainda primitiva e com criação de ovelhas e lamas.

A essa difícil realidade chegou, em 1977, um pequeno grupo de missionários salesianos que nos 40 anos seguintes criou e consolidou vários projetos de melhoria das condições de vida, nomeadamente nas áreas da saúde e da educação. “Conseguirmos organizar melhor a assistência sanitária, também com a ajuda da ONG italiana COOPI”, fundada em 1965 pelo sacerdote jesuíta Pe. Vincenzo Barbieri. •

FRANÇA

**ALUNOS SALESIANOS REDESCOBREM PASSOS DE DOM BOSCO EM NICE**

TEXTO ANS FOTOGRAFIA DON BOSCO AUJOURD'HUI TV

Foi em Nice que Dom Bosco inaugurou a sua primeira obra fora da Itália e que falou pela primeira vez do Sistema Preventivo. Cento e quarenta anos depois, é em Nice que crianças e jovens representando oito casas salesianas francesas redescobriram a

história salesiana da cidade e fizeram experiência da pedagogia salesiana, mediante uma grande “caça ao tesouro”. Com um tablet, um mapa, algumas pistas e pessoas a encontrar, os participantes percorreram a cidade e alguns lugares simbólicos. •

Boletim Salesiano, 1968

NOS 100 ANOS DA BASÍLICA DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA



ARQUIVO
BOLETIM
SALESIANO

Há 50 anos, o Boletim Salesiano assinalava em duas páginas da edição de junho o centenário da Basílica construída por Dom Bosco junto do Oratório de Valdocco, em Turim.

“Era o dia 16 de Novembro de 1868. D. Bosco devia pagar, naquele dia, mil francos pelos trabalhos da cúpula da igreja, que se andava a levantar em honra de Maria Auxiliadora. O prefeito da casa, P. Rua, saía de manhã à procura de dinheiro. Depois de ter palmilhado as ruas de Turim [...] entrava no Oratório pelas onze horas, depositando nas mãos de D. Bosco a quantia de mil liras, significando que era impossível conseguir três mil liras que completariam a soma precisa. Todos estavam emocionados. [...] Só D. Bosco, com o rosto muito alegre, e o coração cheio de fé, animou os presentes. [...] À uma hora da tarde saiu [...]. Deu um longo passeio. E quando chegava junto à Porta Nova, vê correr para ele um homem em cujo rosto transparecia um não sei quê de tristeza, aliada a uma grande ansiedade. [...] «Oh, se V. Rev. pudesse acompanhar-me e fazer uma visita ao meu patrão!» [...] Em breve, o doente já vestido, passeia pelo quarto. [...] Saiu, foi ao banco, e voltou trazendo os três mil francos. [...]

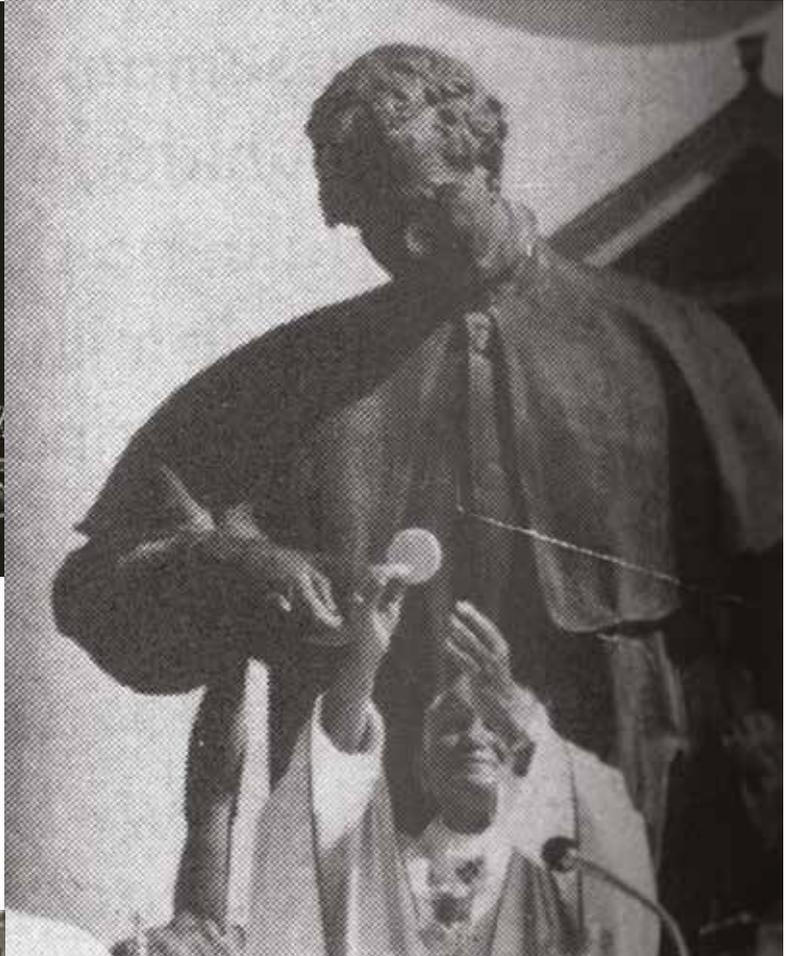
No dia 9 de Junho de 1868 – faz agora cem anos – o coração de D. Bosco transbordava de alegria! Estava realizado um dos seus grandes sonhos. Nessa data era consagrada em Turim a linda e rica basílica. Cada pedra da basílica é um milagre de Nossa Senhora”. •



.1

CANONIZAÇÃO, 1934:

A Basílica foi decorada com luzes para assinalar a canonização de Dom Bosco que decorreu no Vaticano no dia 1 de abril de 1934 pelo Papa Pio XI



.2

PAPA JOÃO PAULO II:

Em 1988 (2-4 de setembro), o Papa João Paulo II participou nas comemorações dos 100 anos da morte de São João Bosco e presidiu à Eucaristia que se celebrou no exterior da Basílica



.3

MISSA CAMPAL:

Nos 100 anos da morte de São João Bosco milhares de pessoas participaram na Eucaristia na Praça da Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora

.4

PAPA FRANCISCO:

Nos 200 anos do nascimento de Dom Bosco, o Papa Francisco deslocou-se a Turim (21-22 de junho de 2015). Na visita à Basílica, o Papa Francisco deteve-se junto do altar de Dom Bosco para um momento de oração

“VOU TER O MEU FILHO. NÃO VOU MORRER”

Anabela Oliveira tinha 33 anos e estava grávida de 13 semanas quando soube que tinha cancro. Contra as recomendações dos médicos, decidiu manter a gravidez. O filho, Diogo, tem hoje 8 anos.

NELSON MARQUES

DO LIVRO FILHOS DA QUÍMIO, NOTÍCIAS MAGAZINE

FOTOGRAFIA SARA MATOS/GLOBAL IMAGENS

Naquele final de tarde de maio de 2008, quando Anabela Oliveira desligou a chamada no telemóvel e um rio de lágrimas começou a correr-lhe pelo rosto, foi como se o mundo à volta dela parasse. [...] «Vais morrer». [...] Soube que tinha cancro mal atendeu o telemóvel. Dias antes, tinha-se submetido a uma colposcopia – uma técnica usada frequentemente para realizar uma biópsia do colo do útero – para ver se era maligno o pequeno tumor que a obstetra lhe descobrira durante uma consulta de rotina. (...) O desfecho não era propriamente uma surpresa. [...] «O médico olhou para mim e disse-me: “Sou sincero consigo, não gostei muito do que vi”».

Como podia ter um tumor logo agora que ia ser mãe? [...] Durante dois dias não consegui parar de chorar. Depois limpou as lágrimas, recompôs-se e não voltou a chorar durante toda a gravidez. Foi como se a fonte tivesse secado. Estava pronta

para a luta. Tinha 33 anos e estava grávida de 13 semanas. Meses antes, tinha tido um aborto espontâneo e aquela era, muito provavelmente, a sua derradeira oportunidade de ser mãe: se o tumor se confirmasse, ia ter de remover o útero e provavelmente também os ovários. Queria muito aquele bebé. «Pensei: “Vou ter o meu filho. Não vou morrer”». [...]

No dia seguinte, como previsto, foi à Maternidade Alfredo da Costa. A médica explicou-lhe que tinha um carcinoma do colo do útero, a segunda causa de morte por cancro nas mulheres com menos de 44 anos. Grau III, o mais grave. Foi encaminhada para o IPO de Lisboa, para ficar a conhecer o protocolo de tratamento.

Entre 1996 e o final de 2013, a instituição recebera nove mulheres grávidas com o mesmo tipo de tumor. Só duas decidiram interromper a gravidez, mas o caso de Anabela era delicado porque tinha ainda muito tempo

de gestação pela frente. «Fui a uma consulta com três ou quatro médicos e uma ou duas enfermeiras. Disseram-me que não havia muita experiência com este tipo de tumores durante a gravidez e que a melhor opção era abortar. Ninguém me disse “vamos tentar, força!”. Disseram-me que devia pensar bem porque era perigoso para mim». Sentia-se numa posição impossível: era ela ou o bebé. Manter a gravidez podia custar-lhe a vida.

Anabela recusou o tratamento, consciente do risco que se preparava para correr. [...] Durante cinco meses, ao mesmo tempo que o filho se desenvolvia no seu ventre, teve um tumor a crescer dentro dela. [...] Às 34 semanas de gestação, deu entrada na MAC. [...] Após o parto, por cesariana, Diogo foi levado para os cuidados intensivos. [...] Um mês mais tarde, a 18 de novembro de 2008, Anabela foi internada no IPO. [...]

Diogo tem agora 8 anos. A mãe nunca lhe escondeu que tinha tido cancro quando esteve grávida dele. «Se eu não tivesse engravidado, o tumor não se teria desenvolvido tão depressa e eu não teria feito exames naquela altura. Ele costuma dizer: “A minha mãe salvou a minha vida porque eu também salvei a vida dela”». •

(O texto completo encontra-se em www.noticiasmagazine.pt/2018/cancro-filhos-quimio.)



BS FLANDRES

O Boletim Salesiano da província salesiana do norte da Bélgica e da Holanda é editado em Bruxelas, em flamengo ou holandês.

O tema da última edição, Tourné Mundial, aborda uma visão do mundo baseada no humanismo, no amor, na cidadania ativa e recolhe histórias de todo o mundo: uma história sobre o acolhimento e integração de um grupo de refugiados em Ripabottoni, Itália; o testemunho de um jovem refugiado iraquiano a viver na Bélgica; o de uma psicóloga clínica que trabalha no centro salesiano de Groot-Bijgaarden; ou o trabalho dos jovens animadores do Serviço Juvenil Dom Bosco com os mais novos. Um dos projetos abordados é o programa de voluntariado jovem SAMEN (ou Juntos) de missões de 3 a 8 meses em países da América Latina, África e Ásia para cooperar em projetos com crianças e jovens. O coordenador do Dom Bosco SAMEN afirma: «Vejo todos os dias como os jovens holandeses e flamengos querem contribuir para a sociedade à sua maneira. Através deste programa, entram em contacto com temas como cidadania global, desigualdade global e diferenças culturais em todo o mundo. O desejo de contribuir, mesmo num modesto papel, é muito forte» . .



“DON BOSCO VLAANDEREN”

Edição bimestral
24 páginas





JOSÉ ANÍBAL
MENDONÇA, *sdb*
PROVINCIAL

Dar o melhor de si mesmo **HEROÍSMO**



"Soldado Milhões", Gonçalo Galvão Teles e Jorge Paixão da Costa

O mês de maio é lindo! Cheio de graciosidade, vitalidade e alegria. Faz sobressair a nossa identidade e o nosso valor. Leva a enfrentarmos os desafios com novo vigor e esperança, resistindo ao medo e às contrariedades e reacendendo-se a confiança e a luta pelos ideais.

ALEGRAI-VOSE
E EXULTAI.
CHAMAMENTO À
SANTIDADE NO
MUNDO ATUAL

É uma *atmosfera* favorável, enriquecida este ano pela exortação apostólica do Papa Francisco «Gaudete et Exsultate» (Alegrai-vos e Exultai) sobre o chamamento à santidade no mundo atual. É seu desejo “entusiasmar e animar cada um a dar o melhor de si mesmo para crescer rumo àquele projeto, único e irrepitível, que Deus quis, desde toda a eternidade, para ele”. (13) Alegremo-nos, pois é algo que está ao nosso alcance: “Todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra”. (14)

Para a minha família estas últimas semanas têm tido um encanto especial! Com a comemoração do centenário da Batalha de La Lys recuperou-se a memória do herói nacional Aníbal Augusto Milhais, o “Herói Milhões”, meu avô, que foi um humilde soldado raso, distinguido com a mais alta condecoração portuguesa, a Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito. A sua coragem e altruísmo levaram-no a conter sozinho

a ofensiva inimiga, naquela zona das trincheiras, permitindo assim que muitos dos seus colegas pudessem retirar em segurança. Na sua simplicidade e humildade, deu o melhor de si mesmo!

Alegra-nos muito que, em diversos comentários e mesmo no filme de cinema que recentemente estreou, seja realçada a sua fé e a devoção terna e inabalável a Nossa Senhora. “Na vida do povo fiel de Deus, encontramos muitas súplicas cheias de ternura crente e de profunda confiança. Não desvalorizemos a oração de petição, que tantas vezes nos tranquiliza o coração e ajuda a continuar a lutar com esperança. [...] é um ato de confiança em Deus e, ao mesmo tempo, uma expressão de amor ao próximo”. Diz o Papa no n.º 154 da mesma Exortação.

E maio é também o mês das Mães, e da Mãe Maria! Com Ela(s) a nossa vida ganha horizontes de heroísmo! “Conversar com Ela consola-nos, liberta-nos, santifica-nos. A Mãe não necessita de muitas palavras, não precisa que nos esforcemos demasiado para Lhe explicar o que se passa conosco. É suficiente sussurrar uma vez e outra: «Ave Maria...»”. (176) •

**“PODE ACONTECER
QUE DEUS
NOS ESTEJA
A OFERECER
ALGO MAIS E NA
NOSSA CÔMODA
DISTRACÇÃO NÃO O
RECONHEÇAMOS”.**

Papa Francisco, Gaudete et Exsultate 172



**66ª PEREGRINAÇÃO
DA FAMÍLIA SALESIANA
SANTUÁRIO DE FÁTIMA**

**COM MARIA
ATÉ JESUS, ÁGUA VIVA**

19 E 20 DE MAIO | 2018

SÁBADO

17.00h

Desfile e Saudação a Nossa Senhora
Cruz Alta, recinto de oração do Santuário

18.00h

Espetáculo "Arte e Fé"
Auditório, Centro Paulo VI

21.30h

Rosário na Capelinha e Procissão de Velas
Recinto de oração do Santuário

DOMINGO

09.00h

Encontro dos grupos da Família Salesiana
Salão Bom Pastor, Centro Paulo VI

11.00h

Eucaristia
Recinto de oração do Santuário

www.familia.salesianos.pt

